



Trabalho 2110

SATISFAÇÃO COM O TRABALHO E A QUALIDADE DE VIDA ENTRE ENFERMEIROS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO DISTRITO FEDERAL

Eva Fernanda Pereira Muniz^I, Henry Maia Peixoto^{II}, Mariana Maia Peixoto^{III}

Estudo transversal, descritivo, analítico, realizado no SAMU/DF, para investigar a relação entre qualidade de vida dos enfermeiros e satisfação com o trabalho. Foram amostrados 67 enfermeiros que responderam três questionários: sócio-demográfico, QST-R e QV/WHOQOL-BREF. Foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman entre os escores do WHOQOL-BREF e as respostas QST-R. Predominou o sexo feminino (64,2%); idade entre 20 a 40 anos (52,2%); formados há mais de 10 anos (40,3%); e carga horária de 48 horas semanais (49,3%). O domínio Relações Sociais apresentou-se como aspecto positivo. No QST-R, o mais importante para a satisfação profissional foi o fator Remuneração - média de 4,55. Houve forte correlação ($r=0,602$) do fator Supervisão no domínio Físico. No fator Remuneração, houve moderada correlação ($r=0,589$) no domínio Psicológico. No fator Condições de Trabalho, houve moderada correlação ($r=0,581$) no domínio Psicológico. Constata-se então que a qualidade de vida foi relacionada positivamente com vários fatores da satisfação.

Palavras-chaves: Satisfação. Qualidade de Vida. Enfermagem

^I Enfermeira. Bacharel em Enfermagem. Centro Universitário de Brasília (UnICEUB). E-mail: ferpmuniz@gmail.com

^{II} Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Universidade de Brasília (UnB)/ Centro Universitário de Brasília (UnICEUB). E-mail: henrymaiap9@gmail.com

^{III} Estudante. Graduanda em Licenciatura em Ciência da Computação. Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: mariana.maia@dce.ufpb.br